

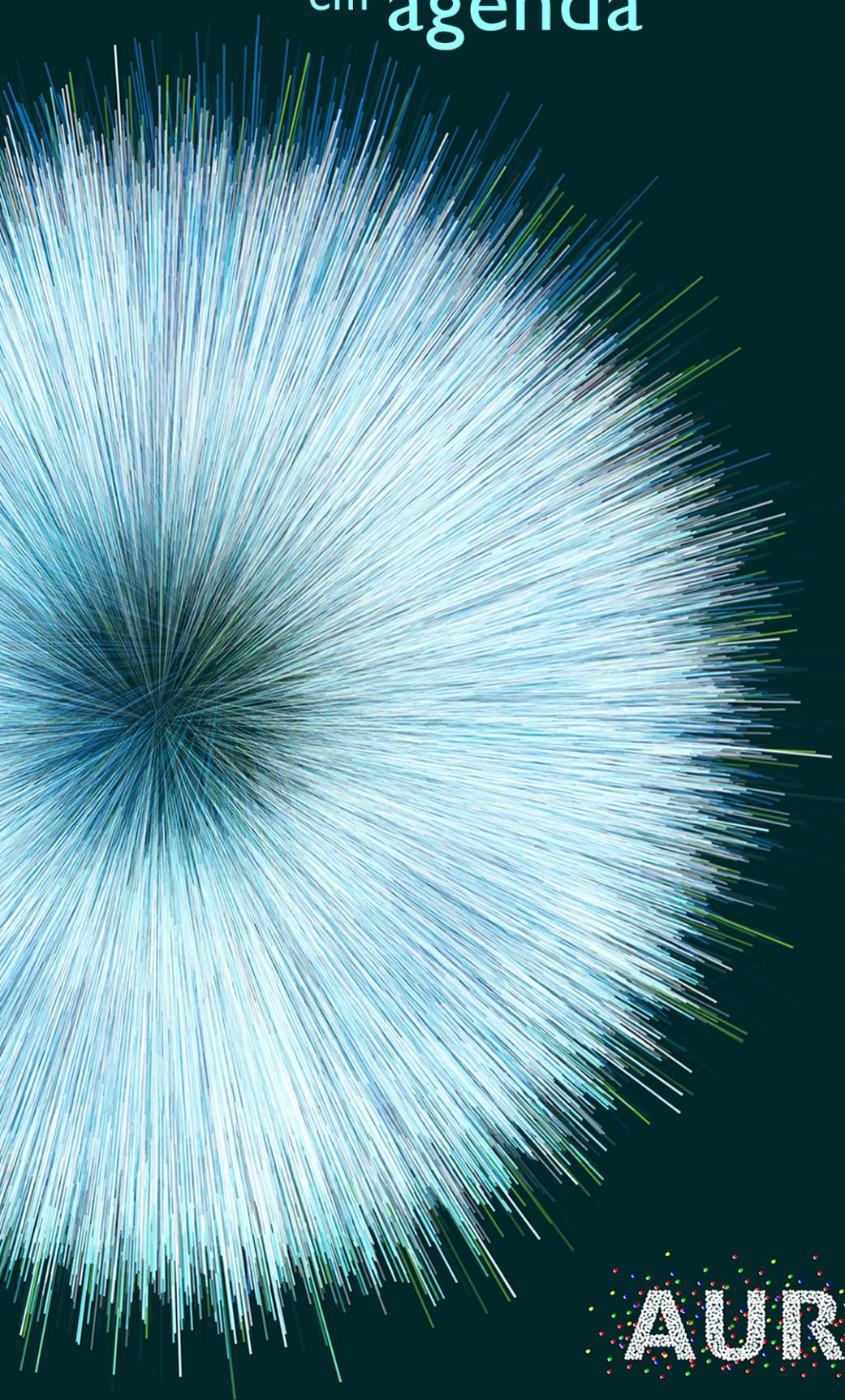
sintra

em agenda



agosto :: 2015

www.cm-sintra.pt



AURA FESTIVAL
ANO INTERNACIONAL DA LUZ



Diretor: Basílio Horta

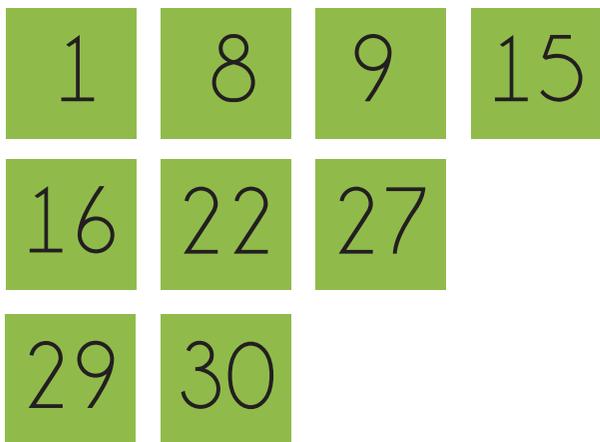
Edição: Câmara Municipal de Sintra
Largo Dr. Virgílio Horta, 2710-501 SINTRA

Tel. 21 923 85 74
Fax. 21 923 85 73
www.cm-sintra.pt

ÍNDICE

Dia a Dia

[Pág. 8]



Ao longo do mês

[Pág. 11]

Sintra do passado

[Pág. 22]

ENTREVISTA

RAQUEL OCHOA

“A redenção é um momento inestimável da leitura”



[Pág. 4]

DIA A DIA

AURA FESTIVAL - SINTRA

27 a 30 de agosto 2015



[Pág. 9]

AO LONGO DO MÊS

MU.SA - “AUTORRETRATO”



[Pág. 11]



RAQUEL OCHOA

Raquel Ochoa é uma escritora portuguesa com ligações a Sintra, vencedora em 2009 do Prémio Agustina Bessa-Luís com o romance "A Casa-Comboio" sobre a Índia Portuguesa. Publicou já "O Vento dos Outros" - uma crónica de viagens à América do Sul e "Bana - Uma vida a cantar Cabo Verde", a biografia do cantor, "A Infanta Rebelde", em torno da figura da Infanta D. Maria Adelaide de Bragança (2011) o romance "Sem Fim à Vista - a viagem" (2012) e "Mar Humano" (2014) um romance histórico que penetra em temas como a longevidade da vida humana ou o jornalismo que se pratica em Portugal. O seu mais recente trabalho "As Noivas do Sultão", foi apresentado em Sintra recentemente, sob a égide da Alagames. Viajante incansável e com uma criação original e arejada, respondeu-nos a algumas perguntas em ligação com a sua curta, mas já significativa obra literária:

A Raquel Ochoa é uma escritora jovem ligada a Sintra. Acha que há um sentido trágico dominante em Sintra ou serão apenas exacerbações românticas derivadas dos mitos que a ela se associam?

Sintra marca-nos o olhar, como qualquer local de onde as pessoas provêm e cresceram. Ter como ponto de referência Sintra é definitivamente uma característica distintiva. O efeito prático: enquanto viajante só me enchem as medidas os Himalaias, a Patagónia, as maravilhas dos Andes...

Pode considerar-se a sua obra como literatura de viagens? O que pensa desse género literário?

Cumpro (ou tento cumprir...) três géneros distintos: literatura de viagens, romance, biografia. Mas há uma contaminação visível da literatura de viagens nos outros géneros, por ser aquilo a que chamo a minha "língua-mãe". Penso que é um género com capacidade de surpreender toda a gente porque reflete o mundo, e o mundo nunca é estanque, nunca está todo descoberto.

Miguel Torga dizia que os portugueses tinham um pedaço de terra para nascer e o mundo inteiro para morrer. Revê-se nesta apreciação?

Acho que a emigração escandalosa que está a acontecer nos últimos anos (e que tem acontecido ao longo dos séculos) lê este trecho do Miguel Torga com um sorriso triste. Acho que as pessoas devem partir porque querem, não porque estão encurraladas num país sem oportunidades. É contra isso que devemos lutar.

Qual a sua obra mais conseguida? Já se arrependeu por ter escrito alguma delas?

Ainda não passei por essa experiêcia! Mas é possível que certas obras sejam mais totais. "A Casa-Comboio" por reanimar uma história adormecida, "O Vento dos Outros" pela ousadia, "Mar Humano" pela profunda crítica, e "As Noivas do Sultão" pela revelação de uma história que é um tesouro, são as minhas preferidas.

Pode dizer-se que o escritor escreve sempre o mesmo livro e toda a obra é autobiográfica?

Não me parece. Tudo é diferente, e o próprio escritor no seu primeiro livro com 25 anos é muito diferente da pessoa que é aos 45, por exemplo.

O que anda a escrever, e que projetos tem para o futuro imediato?

Vem aí outro livro de viagens. Desta vez em África.

Como vê a cena cultural em Sintra e o que poderá ser feito para a dinamizar?

Quem interage e quem dinamiza tem interesse e muito talento. Mas é uma sociedade sem hábitos de reunião, falta curiosidade de espreitar para lá dos muros. Tenho um clube de leitura no Olga Cadaval com um grupo coeso mas trazer pessoas novas tem sido difícil. Só há um remédio: insistir.

O que pensa que procura o leitor quando busca uma obra literária? O leitor é generoso ou é um ser distante e que tem de ser conquistado?

O leitor procura-se a si mesmo, disso não tenho muitas dúvidas. E lá se encontra quando lê um parágrafo que, por algum motivo, gostava de nunca mais esquecer. Creio que há vários tipos de leitores. Eu prefiro os desconfiados (e trato de o ser também). Porque a redenção é um momento inestimável da leitura.

Neste tempo de globalização e de redes sociais, o que deve motivar um jovem para a leitura, ou até mesmo para se aventurar na escrita, fora dos estereótipos que a sociedade atual estimula?

Papel e caneta (ou um computador/lpad, etc) é tudo o que precisamos para mudar o mundo. Ou pelo menos conseguir que o mundo não nos mude a nós.

“A redenção é
um momento
inestimável
da leitura”

SÃO MIGUEL DE ODRINHAS

MUSEU ARQUEOLÓGICO

O Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas situa-se nos arredores de Sintra, a caminho da Ericeira.

Aqui contam-se cerca de dois milénios de história a partir das inscrições e dos elementos decorativos presentes nas largas dezenas de monumentos de pedra, que integram sete salas, temática e cronologicamente organizadas: "Cripta Etrusca", "Basilica Romana", "Igreja Visigótica", "Cronos Devorator", "Necrópole Medieval", "Gabinete Lapidar" e "Fines".

Na área adjacente ao Museu estão implantadas as ruínas arqueológicas de São Miguel de Odrinhas, onde se pode observar uma necrópole medieval, utilizada entre meados do século XII e o século XVI, diretamente relacionada com a primitiva igreja de São Miguel. Estas sepulturas foram construídas sobre parte das ruínas da villa romana ali preexistente, fundada na segunda metade do século I a.C., muito embora a maior parte das estruturas arquitetónicas atualmente visíveis - abside, mosaico e compartimentos vários -, apontem para fases mais tardias, atribuíveis aos séculos III-IV d.C..

As ruínas e a igreja consagrada a São Miguel fazem parte integrante do percurso museológico, sendo as visitas sempre guiadas por funcionários especificamente formados para o efeito.

O Museu está aberto de terça-feira a sábado, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00. O valor unitário dos ingressos é de € 2, estando, no entanto, previsto o regime de redução para aposentados e grupos organizados.

Visite-nos !

“Aqui contam-se
cerca de
dois milénios
de história”



dia a DIA agosto

1 agosto

18h30

Quinta da Ribafria

DANÇAS COM HISTÓRIA

A Câmara Municipal de Sintra promove na Quinta da Ribafria, durante o mês de agosto, uma série de eventos musicais, de entrada gratuita.

Para dinamizar o espaço, um dos muitos símbolos de Sintra Capital do Romantismo, a autarquia promove iniciativas que transformam este espaço cada vez mais atrativo ao público.

22h00

Museu de História Natural de Sintra

"NOITE NOS MUSEUS"

Concerto pelo Grupo Coral de Queluz. A Câmara Municipal de Sintra dá continuidade às "Noites nos Museus" e abre as portas dos museus municipais durante o mês de agosto, com prolongamento do horário e diversas iniciativas. De entrada gratuita, o projeto "Noites nos Museus" promove e valoriza o património museológico municipal.

1 a 9 agosto

Quinta Nova da Assunção

FESTAS EM HONRA DE NOSSA

SENHORA DO CABO ESPICHEL

8 agosto

17h00

Quinta da Ribafria

BANDA DA SOCIEDADE FILARMÓNICA

"OS ALIADOS"

Atuação da Orquestra

22h00

Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

"NOITE NOS MUSEUS"

Atuação da Orquestra de Sopros da Associação de Proprietários e Moradores da Serra da Silveira

15 agosto

16h00

Janas

FESTAS EM HONRA DE SÃO MAMEDE 2015

Atuação do Rancho Folclórico dos Recreios da Venda Seca (Adulto e Infantil)

18h30

Quinta da Ribafria

DANÇAS COM HISTÓRIA

A Associação Danças com História vai animar a Quinta da Ribafria e ilustra através da dança e do traje a sociedade palaciana da época, fisionando a presença da corte portuguesa do séc. XVI, através da etiqueta e da realização de danças medievo-renascentistas

16 agosto

18h00

Dona Maria - Sintra

FESTEJOS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Atuação da Banda da Sociedade Filarmónica União Assaforense

22 agosto

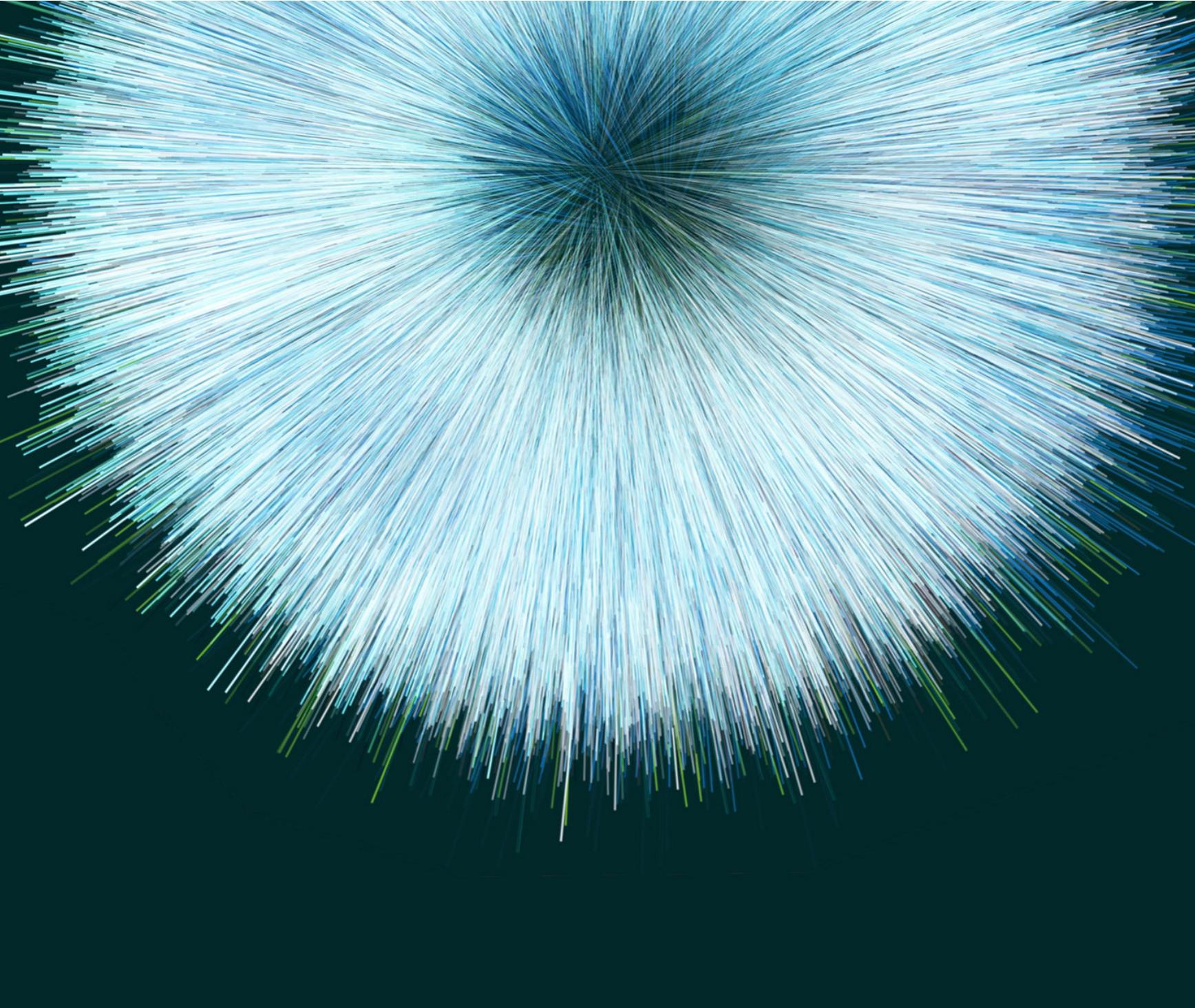
17h00

Quinta da Ribafria

BANDA DA UNIÃO MUCIFALENSE

Atuação da Orquestra





27^a30 agosto

Vila de Sintra

AURA FESTIVAL

O AURA Festival é um evento noturno, gratuito, dedicado à experimentação da noite e da memória através da arte da luz e de cartografias emocionais, integrando, deste modo, as comemorações do Ano Internacional da Luz promovidas pela UNESCO em 2015. Os trabalhos assumem-se como plataformas de interação com o público em movimento terrestre ou digital e serão mostrados através de instalações-luz, vídeo mapping, mapeamentos, percursos-memória, performances, redes sociais e vídeo.

A programação é composta por mais de uma dezena de intervenções realizadas por artistas nacionais e estrangeiros, ao longo de um percurso entre o MU.SA, passando pela Avenida Heliodoro Salgado, Biblioteca Municipal de Sintra, Jardim da Correnteza, Rua Dr. Alfredo Costa, Paços do Concelho, Vale do Rio do Porto, Museu de História Natural e Terreiro Rainha Dona Amélia (Palácio da Vila).

29 agosto

17h00

Quinta da Ribafria

BANDA DA SOCIEDADE FILARMÓNICA
BOA UNIÃO MONTELAVARENSE

29^a30 agosto

18h00

Terrugem - Sintra

FESTEJOS EM HONRA DE SÃO JOÃO
DEGOLADO

Atuação da Banda da Sociedade Filarmónica Instrução e Recreio Familiar de Lameiras (19h00) e do Rancho Folclórico Etnográfico e Saloio do MT.BA. (18h00)

30 agosto

18h00

Linhó - Sintra

FESTAS ANUAIS DO LINHÓ
Banda da Sociedade Filarmónica
"Os Aliados"



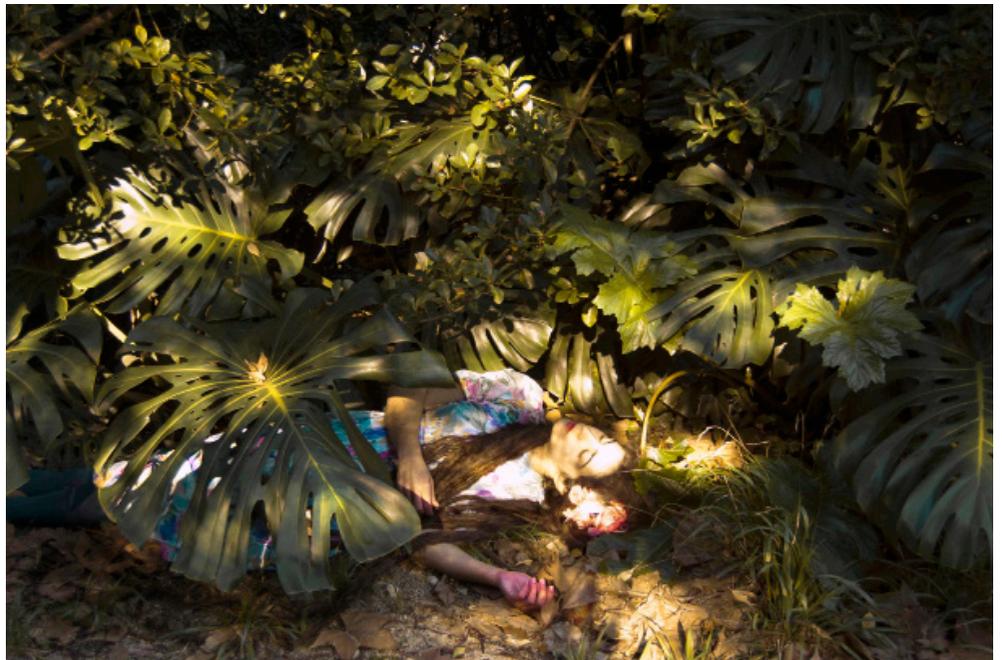
ao longo do MÊS agosto

Até 16 setembro

MUSA - Museu das Artes de Sintra
"AUTORRETRATO"

Exposição de fotografia de Ana Carina Martnez constituída por um conjunto de fotografias e instalações-fotográficas monocromáticas e a cores, que reflete a ideia de pertença do corpo à Terra, bem como a ligação do Homem e em específico do feminino à Natureza.

A obra de Ana Carina Martinez incide, ainda, sobre os conceitos de sono e morte e de contemplação da beleza da morte, evocando figuras que refletem a mesma ideia de união com a natureza (Ofélia, Prócris, ninfas, sereias, deusas e outra figuras presentes na mitologia). Apesar de remeter-nos, naturalmente, para a morte, representa antes de mais uma alegoria da vida, uma vez que esta união aprofunda a consciência do "self" e da relação com a Natureza ou a Terra-Mãe.
Tel. 965233692



Até 20 setembro

Parque da Liberdade, Sintra
"ALMOINHAS - SENTIDOS CAMINHOS"

Almoínhas foi o nome que os antigos habitantes mouros destas paragens deram às hortas que plantavam nestas verdejantes planícies e encostas...nome que serve agora como inspiração para a nova produção de teatro de rua do Teatro TapaFuros. O convite ao público para se perder à descoberta de jardins, de ruas e caminhos enquanto com as suas vivências e olhares vai construindo o seu espetáculo, em cada sessão.

"Almoínhas - Sentidos Caminhos" é um desafio a descobrir estas hortas, recantos de prodígios e frescas visões, atravessados por regatos inspirados de lua e música. Quatro percursos em cada espetáculo convidam quem assiste a ter variadas visões numa mesma noite, propondo interação numa experiência teatral, poética e musical inesquecível num espaço privilegiado, o Parque da Liberdade.
Preço 10€

Até 23 setembro

MUSA - Museu das Artes de Sintra
"O TEMPO, OS LUGARES, A MEMÓRIA, A FORTUNA DOS DIAS"

Exposição de escultura de Rui Matos que dá a conhecer as mais recentes obras do escultor. Obras de grande qualidade estética e plástica, que são reflexo de um percurso consolidado pela persistência e feito de grande tenacidade e determinação. O

ferro é atualmente o seu material de eleição. Esculturas que exploram a plasticidade e a espacialidade deste material, revelando-se quase como desenhos no espaço, por vezes como uma escrita.
Tel. 965233692

Até setembro

Biblioteca Municipal de Sintra
"CIDADES, SÍTIOS E MONUMENTOS PATRIMÓNIO MUNDIAL"

A Biblioteca Municipal de Sintra tem patente a exposição "Cidades, Sítios e Monumentos Património Mundial", que inclui imagens e textos sobre cada bem ou sítio classificado Património Mundial em Portugal. Esta exposição tem o objetivo de promover o que temos de tão diferenciador no nosso património cultural, que marca e enriquece imensuravelmente o nosso país. A exposição dedica ainda um espaço à UNESCO e à Organização das Cidades Património Mundial (OCPM), da qual fazem parte sete cidades portuguesas.
Tel. 21 923 61 90

Até 30 setembro

Casa Museu Leal da Câmara
"LEAL DA CÂMARA E A I GUERRA MUNDIAL"

Pretende-se com esta exposição mostrar ao público a visão caricaturada de Leal da Câmara sobre a I Grande Guerra. O artista, quando estala em 1914 o conflito, encontrava-se exilado há já algum tempo em Paris, cidade cosmopolita e de grande centralidade política e cultural na Europa de então, refletindo os seus trabalhos toda essa ambiência efervescente, tal como a periclitante situação europeia imediatamente anterior ao começo da guerra.
Tel. 21 916 43 03

Horários: terça a sexta feira das 10h00 às 18h00; sábado, domingo e feriados das 12h00 às 18h00
Entrada gratuita

Até outubro

Jardins da Quinta de Ribafria
EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA DE LARANJEIRA SANTOS

Nos jardins da Quinta da Ribafria exibem-se várias esculturas de Laranjeira Santos, cuja obra é marcada pela simplificação e estilização das formas, pela geometrização e espírito de rigor.
Horários: até setembro, das 10h00 às 19h00, e de outubro a março, das 10h00 às 18h00
Entrada gratuita

EXPOSIÇÕES

Todos os dias

Museu Anjos Teixeira

Exposição

"DESENHOS DE

MESTRE ARTUR ANJOS TEIXEIRA"

Azinhaga da Sardinha

Tel. 21 923 88 27

Entrada gratuita

Todos os dias

Volta do Duche

"ARTE NA VILA"

Artesanato genuíno, pintura, fotografia, artes gráficas, música ao vivo estão presentes nesta zona idílica da Vila de Sintra, diariamente, com exceção dos segundos sábados e domingos de cada mês.

Tel: 21 923 61 03/04/06/08

Todos os dias

9h00 - 17h00

Palácio Nacional de Queluz

"180 ANOS DA MORTE DE D PEDRO IV"

O objetivo deste projeto museológico consistiu em estudar e valorizar o Quarto D. Quixote e os espaços adjacentes, bem como a figura de D. Pedro IV, através de uma nova museografia e de vários suportes interpretativos, com destaque para os digitais. Foram reunidas peças do Palácio Nacional de Queluz e protocolados empréstimos com outras instituições: Museu Nacional de Arte Antiga, Palácio Nacional da Ajuda, Museu Nacional dos Coches, Museu Militar de Lisboa e Museu Nacional Soares dos Reis. Estão expostas 48 peças, incluindo 15 pinturas e miniaturas, 15 objetos pessoais de D. Pedro IV e 9 peças de mobiliário.

Preço: bilhete para o Palácio Nacional de Queluz

Saber mais: www.dpedroiv.parquesdesintra.pt

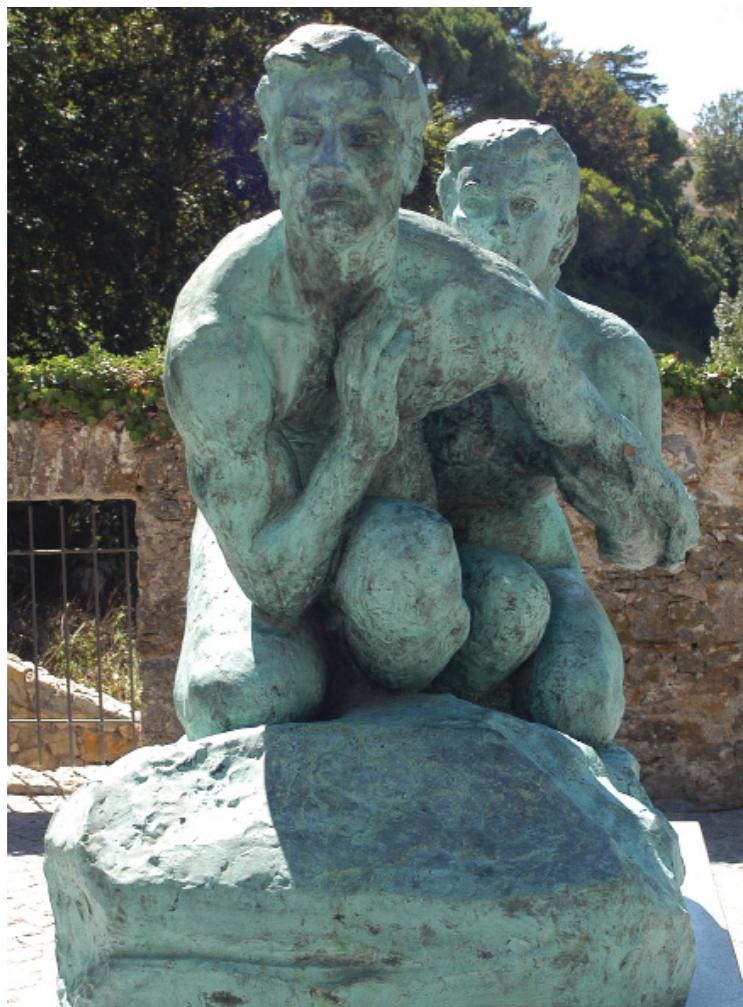
Todos os dias

10h00 - 17h00

Palácio de Monserrate

"MELHORES IMAGENS DO BIO+SINTRA"

Exposição das imagens premiadas pelo júri na sessão de verão dos concursos de fotografia "Captar Sintra - A Biodiversidade das estações",



promovidos no âmbito do projeto BIO+Sintra. No espaço Info Parques de Sintra é possível ver os três vencedores da última sessão dos concursos e as quatro menções honrosas atribuídas pelo júri. Adicionalmente, estão expostas no Palácio de Monserrate todas as imagens vencedoras do 1º ano do "Captar Sintra".
Gratuito
Palácio de Monserrate: bilhete para o Parque e Palácio de Monserrate

Todos os dias

Palácio Nacional da Pena
VITRAIS E VIDROS: UM GOSTO DE D. FERNANDO II

Exposição de um notável conjunto de vitrais dos séculos XIV a XIX, no qual se insere o mais antigo vitral conhecido em Portugal. Inclui também elementos da coleção de vidros do Palácio da Pena, uma das mais representativas coleções da história do vidro europeu existente no nosso país. Recentemente, passou também a englobar algumas peças que pertenceram à coleção de vidros do rei D. Fernando II e que são das reservas do Museu Nacional de Arte Antiga.

Tarifário: bilhete para o Palácio Nacional da Pena
Saber mais: www.parquesdesintra.pt/evento/exposicao-vitrais-e-vidros-um-gosto-de-d-fernando-ii/

Sábados e domingos

CINEMA

15h30 - 16h30

Parques de Sintra - Monte da Lua

"A SINFONIA"

Documentário produzido no âmbito do projeto BIO+Sintra, em exibição no espaço Info Parques de Sintra, todos os sábados e domingos, com entrada livre. O documentário apresenta dez importantes valores naturais, conduzidos por João Rodil, conhecido escritor e historiador local. Pretende-se tornar pessoal e emocional o envolvimento do espetador na salvaguarda do equilíbrio dos ecossistemas da Serra de Sintra.

Legendado em inglês

Saber mais: www.youtube.com/user/lifebiomaissintra

Passeios de pônei: 5€/15 min

(acresce o bilhete de entrada no Parque da Pena)
Saber mais: www.parquesdesintra.pt/experiencias-e-lazer/passeios-a-cavalo/

Até 11 outubro

Quinta da Regaleira

"PETER PAN"

Uma vez mais a byfurcação aventura-se pelos clássicos infantis. Desta feita, visitamos Peter Pan, o menino que não queria crescer e que vivia na Terra da Nunca, onde o perigo se esconde na vegetação e cintila nas manhas de um capitão pirata.

Não há maior sonho que ser criança e voar, e ser criança voando e voar enquanto se sonha, acordado ou não. Peter não irá crescer enquanto não libertar os meninos perdidos do vil Capitão Gancho. Com a ajuda de Sininho, Peter voará de novo?

Horários: sábados às 16h00, domingos, às 11h00 e 16h00 (em agosto, também às sextas, às 16h00)

Preço 7 €

Informações e reservas: 219 106 650

Até dezembro

Quinta da Regaleira

"OS LUSÍADAS - VIAGEM INFINITA"

O espetáculo "Os Lusíadas - Viagem Infinita" pretende resgatar a obra-prima de Camões das águas paradas da monotonia a que a escola a tem sujeito, devolvendo, através de um conjunto de efeitos cénicos apurados (cenografia imersiva que amplia a experiência do espetador, música original e sonoplastia em sistema de som surround), alguns dos episódios mais emblemáticos do épico português. Um marinheiro intemporal, memória de Vasco da Gama, Camões ou tantos outros marinheiros lembrados, desagua em Sintra e abre a porta para uma viagem com transbordo na Ilha dos Amores, metáfora de lugar de perfeição a que a Quinta da Regaleira tão bem poderia corresponder.
Preço: 7€; 5€ para escolas e grupos
Informações e reservas: 219 106 650

AR LIVRE

Todos as quartas-feiras

11h00

Jardins do Palácio de Queluz

APRESENTAÇÕES DA ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE

Apresentações semanais dos cavalos e cavaleiros da Escola Portuguesa de Arte Equestre (EPAE), com duração de 20 a 30 minutos, nos jardins do Palácio de Queluz.

Lugar na bancada: € 6 adulto, € 3 criança (suplemento ao bilhete para o Palácio ou Jardins de Queluz).

Todos os dias

Parque da Pena

PASSEIO A CAVALO E DE PÔNEI

Passeios a cavalo em que o visitante percorre, de uma forma diferente, os caminhos e trilhos do Parque da Pena. No programa mais longo existe a possibilidade de visitar outros polos sob gestão da Parques de Sintra e mesmo agendar um almoço em local a especificar. Todos os passeios são feitos mediante acompanhamento da tratadora dos cavalos, que guia os visitantes através do percurso.

A pensar nas crianças, a Parques de Sintra dispõe também de uma atividade que permite aos mais novos terem a sua primeira experiência a cavalo num pônei, treinado especialmente para o efeito e acompanhados sempre por um guia.

Passeios a cavalo: 10€/30 min, 25€/90 min, 50€/3h, 100€/6h (acresce o bilhete de entrada no Parque da Pena)

Terça a sexta-feira

às 10h00

Sábados e domingos

às 12h00

Jardins do Palácio de Queluz

EXIBIÇÕES DE FALCÕES E VISITA À EXPOSIÇÃO DE FALCOARIA

O programa inclui também a visita guiada à exposição sobre o tema. As aves de rapina (falcões, águias, e algumas espécies de rapinas noturnas) podem também ser observadas no seu local de repouso no jardim, bem como posar para as fotografias dos visitantes, que as podem posar no próprio punho para o efeito, sempre com o acompanhamento dos falcoeiros.

Os visitantes poderão também ser guiados pelos falcoeiros por uma

exposição através da qual é possível descobrir mais detalhes sobre a arte da falcoaria, a sua classificação como Património Cultural Imaterial da Humanidade, as origens, a História e a evolução, bem como aspetos da ecologia, da morfologia das aves, das técnicas de adestramento e das tradições a elas associadas, entre muitas outras informações.

Tarifário: 7€ adultos; 3,5€ crianças (suplemento ao bilhete para o Palácio ou Jardins de Queluz)

Saber mais: www.parquesdesintra.pt/experiencias-e-lazer/falcoaria/

Terça a sexta-feira

Casa Museu Leal da Câmara

"GEOCACHING"

É um passatempo e desporto de ar livre no qual se utiliza um recetor de navegação por satélite para encontrar uma 'geocache' (ou "cache") colocada em qualquer local do mundo. Uma cache típica é uma pequena caixa, fechada e à prova de água, que contém um livro de registo e alguns objetos, como canetas, afia-lápis, moedas ou bonecos para troca. Esta procura permite ao participante descobrir e visitar novos monumentos, museus, jardins e outros locais patrimoniais de interesse, favorecendo o enriquecimento cultural dos cidadãos.

De quinta-feira

a domingo e feriados

10h00 - 16h30

Parque da Pena

PASSEIOS DE CHARRETE

Os passeios de charrete no Parque da Pena proporcionam uma verdadeira viagem no tempo num percurso entre o Vale dos Lagos e o Chalet da Condessa d'Edla, passando pela Quinta da Pena e o Jardim da Condessa d'Edla. Este passeio pode ser livre ou acompanhado por um guia especializado.

O passeio pode incluir até 6 adultos, ou 4 adultos e 4 crianças

Duração: 20 min

Tarifário: gratuito até 3 anos, 2€/até 18 anos, 3,5€/adultos (suplemento ao bilhete para o Parque da Pena)

É possível efetuar uma reserva prévia da charrete para passeio privado, inclusive noutra horário ou data (comercial@parquesdesintra.pt Tel: 21 923 73 00)

Saber mais: www.parquesdesintra.pt/experiencias-e-lazer/passeios-de-charrete/



Casa da Cultura Lívio de Morais

Terças e quintas-feiras

17h45 - 19h45

WORKSHOP DE INFORMÁTICA

Com o formador Luís Filipe Neves
Ação gratuita, mediante inscrição

Quartas-feiras

10h00 às 13h00

Sextas-feiras, 14h00 às 17h00

OFICINA DE BORDADOS

Com a formadora Virgínia Gomes
Ação gratuita, mediante inscrição

Quintas-feiras

14h00 - 17h00

ATELIÉ DE INICIAÇÃO À PINTURA ARTÍSTICA

Com a formadora Astride Oteda
Ação gratuita, mediante inscrição

Segundas e quartas-feiras

WORKSHOP DE FELTRO

Com a formadora Paula Frade
Ação gratuita, mediante inscrição

Quintas-feiras

19h00 às 20h00

EXPRESSÃO DRAMÁTICA,

pelo Teatromosca
Preço: € 15/mês
Inscrições abertas todo o ano

Sextas-feiras

19h00 às 20h00

DANÇA CRIATIVA,

pelo Teatromosca
Preço: € 15/mês
Inscrições abertas todo o ano
Tel. 21.91.28270

ATIVIDADES EDUCATIVAS COM MARCAÇÃO PRÉVIA

Terça a sexta-feira

10h00-12h00 ou 14h00-16h00

Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas



"LUDUS AETATIS - OS PRAZERES DA JUVENTUDE: JOGOS E BRINQUEDOS"

Nesta oficina, pensada para os mais novos, pretende-se, através da participação em antigas brincadeiras, encontrar semelhanças e diferenças entre o presente e o passado. A partir de uma visita às ruínas da villa romana de São Miguel de Odrinhas, as crianças vão aprender como se vivia a infância na época romana. Brincar com os mesmos jogos das crianças romanas - pião, ossinhos, nozes, saltar à corda, berlinde, cabra cega - vestir uma túnica e usar ao pescoço uma bula, serão as actividades propostas. Após as brincadeiras segue-se um prandium (lanche), também ele tipicamente romano: pão com manteiga e queijo, leite, frutos secos..
Preço: € 4, mediante marcação.
Tel. 21.960.95.20

Terça a sexta-feira

10h00-12h00 ou 14h00-16h00

Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

"VISITA-DESCOBERTA: O MEU OBJETO FAVORITO!"

Estabelecer ligações estéticas e de afetividade com a nossa coleção lê o objetivo desta visita-descoberta. Após a visita ao Museu, os participantes serão convidados a escolher uma peça da sua preferência, a desenhá-la e a construir uma narrativa sobre ela.
Público-alvo: 8 aos 16 anos.
Gratuito, mediante marcação
Tel. 21.960.95.20

Durante todo o mês

Casa Museu Leal da Câmara

Atividades lúdicas-didáticas mediante marcação prévia:

"SOMOS SALOIOS"

Atividade didática sobre as gentes, costumes e modos de lazer locais, em que a Feira das Mercês assume grande destaque, explorando-se a leitura, a representação teatral e a dança. Destinatários: alunos do 1.º e 2.º ciclos e público sénior.

"À DESCOBERTA DO TESOURO"

Uma aventura na Casa-Museu onde, através de pistas e de adivinhas, os participantes exploram a exposição de longa duração da unidade, adquirindo peças de um puzzle, até concluírem a descoberta (montagem do puzzle / obra de Leal da Câmara).
Destinatários: alunos do 1.º e 2.º Ciclos.

**'GRANDES ESPAÇOS...
GRANDES CONTOS'**

Mini formação teatral com expressão vocal, expressão corporal e representação, tendo por base quatro contos infantis de Ana de Castro Osório ilustrados por Leal da Câmara, na qual os participantes, após a mini formação, assistem a uma pequena peça de teatro com 'robotos (fantoches de luva).

Destinatários: alunos do 1.º e 2.º Ciclos e público sénior.

'A BRINCAR E A RIMAR, O JOGO DE PISTAS VAMOS JOGAR'

Estas atividades socioeducativas têm por objetivo disponibilizar ao público escolar novas propostas de visita, através de 'Jogos de Pistas' que se desenvolvem ao nível das diversas salas de exposição, explorando, de modo lúdico, as respetivas atmosferas museológicas e os objetos artísticos expostos.

Destinatários: alunos do 1.º e 2.º ciclos.

**'LEAL DA CÂMARA E A CARICATURA'
E 'LEAL DA CÂMARA E A SUA CASA NA RINCHOA'**

Neste programa, abordam-se, de modo resumido, alguns dados relevantes acerca da vida e obra do Mestre. Em seguida, os participantes são divididos em equipas, que competem entre si, onde desvendam um jogo, que se constitui numa Caça ao Tesouro. Contudo, e para desvendar todas as peripécias, terão de executar algumas tarefas e responder a questões que exploram os temas 'Caricatura e Outras Obras do Mestre' e 'A Casa de Leal da Câmara'. Chegados ao final do mapa, já no espaço exterior da Casa-Museu, os participantes terão que procurar a arca do tesouro, escondida em parte incerta, algures nos jardins.

Destinatários: alunos do 2.º e 3.º ciclos e público sénior.
Tel. 21 916 43 03

Terça a sexta-feira

10h00 e 14h0

Museu Anjos Teixeira

Atividades ludico-didáticas mediante marcação prévia:

- VISITAS ORIENTADAS
- OFICINA DE ESCULTURA
- ATELIERS DE DESENHO
- ATELIERS DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

Cada actividade é antecedida de uma visita orientada ao museu.

Público-alvo: Pré-escolar, 1º ciclo, 2º ciclo e ensino secundário
Tel. 21 923 8827

Entrada gratuita

Terça-feira a domingo

Museu de História Natural de Sintra

Visitas guiadas a grupos escolares e outros:

1º PERÍODO

Tema - A dinâmica da Terra, a diversidade das paisagens geológicas, a tectónica de placas e a teoria da deriva continental;

2º PERÍODO

Tema - A Leitura da História da Terra, os fósseis e a reconstituição da história da Terra, as grandes etapas da vida na Terra;

3º PERÍODO

Tema - A Caminhada em África, os primatas e a sua evolução em África. Dos *Australopithecus Afarensis* e *Australopithecus Anamensis* ao *Homo Sapiens*.

Além destas visitas focadas no programa curricular de Ciências Naturais do 7ºano de escolaridade, incluímos também a visita que abrange toda a matéria curricular e extra curricular do mesmo ano de escolaridade bem como do Ensino Secundário.

Entrada gratuita

Marcação de visitas guiadas:

Tel. 21 923 85 63/21 923 85 25





BIBLIOTECAS

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE SINTRA

De 26 julho a 6 setembro

De segunda a sexta-feira,
das 10h00 às 18h00
Encerra aos sábados e domingos

CAMPANHA DE LEITURA "BEBÉ LEITOR"

Na linha dos serviços e ações de leitura para Bebés desenvolvidas pela Câmara Municipal de Sintra, através das suas Bibliotecas Municipais e na qual foi uma das pioneiras a nível da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, foi lançada uma campanha de leitura para bebés dos 0 aos 3 anos, denominada "Bebé Leitor".

Esta campanha de leitura, que promove o contato precoce com o livro e alerta para os seus benefícios, convida todos os pais a visitarem as Bibliotecas Municipais de Sintra e a inscreverem o seu filho como leitor, bem assim como a utilizarem os serviços das suas Bebétecas.

No ato de inscrição do bebé como leitor nas Bibliotecas Municipais de Sintra, será oferecida uma t-shirt "Sou um Bebé Leitor de Sintra", acompanhada com um folheto informativo sobre a prática da partilha de livros com bebés.

No primeiro empréstimo domiciliário de livros para Bebés ou de temática ligada a crianças, será também oferecido um saco para futuro transporte de livros.

Para a inscrição basta ser morador no Concelho de Sintra e fazer-se acompanhar com os documentos comprovativos de identificação e de residência dos pais e bebés. Mais informações 21 923 61 71

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SINTRA

Rua Gomes de Amorim,
12 e 14 - Sintra
Tel: 21 923 61 90

ESPAÇO INTERNET

O espaço Internet disponibiliza gratuitamente dez postos de utilização, para processamento de texto/impressão e Internet.

ATIVIDADES EDUCATIVAS

10 OBJETOS = 10 CONTOS

Jogo de pista, com elementos espalhados no jardim, à espera de serem descobertos e levados para a Sala do Conto. Depois, cada objecto encontrado tem uma deliciosa história para contar. . .

Crianças de JI e alunos do 1º Ciclo
Marcação prévia: 21 923 61 71

POLO DE AGUALVA-CACÉM ATIVIDADES PARA A COMUNIDADE EDUCATIVA

JOGO SEM SENTIDO

Este jogo sem sentido tem como missão fazer despertar os sentidos tantas vezes adormecidos..

Vamos "acordar" os 5 sentidos e fazer descobertas fantásticas.

Destinatários: Alunos do 1º ciclo

BIBLIOTECA RUY BELO POLO DE QUELUZ

ATIVIDADES PARA A COMUNIDADE EDUCATIVA

CONTO ATELIER : XICO - UMA HISTÓRIA DE IR À LUA

Xico foi à lua porque lhe disseram que era feita de queijo fresco. Meteu-se numa nave espacial e, mal chegou . . .

Destinatários: Maiores de 4 anos

PÓLO DA TAPADA DAS MERCÊS

De 26 julho a 6 setembro

De segunda a sexta-feira, das 10h00
às 18h00

Encerra aos sábados e domingos

ATIVIDADES EDUCATIVAS

FÉRIAS COM CULTURA

Atividades alusivas à época de verão, com o objetivo de promover o livro e a leitura. Ações lúdicas com recurso a diversas técnicas e materiais.

Destinatários: JI e 1º ciclo do Ensino Básico





crianças e Jovens agosto

CENTRO LÚDICO DAS LOPAS

Ténis de mesa | todo o dia

3 a 12 agosto

Torneio a 12 agosto
Gostas de jogar ténis de mesa? Cria e inscreve a tua equipa.
Maiores de 10 anos

Quartas- feiras

16h 00

CHÁ DE LIVROS.

Estão de volta as "nossas" tardes de Chá de Livros. Todas as 4^{as} feiras, às 16 horas temos para ti histórias fantásticas. Gostas de ler? Junta-te a nós e vem beber um chá e passar um bom momento no Centro Lúdico.
Maiores de 6 anos

Quartas- feiras

16h 00

TARDES DE CINEMA

Gostas de cinema? Comer pipocas? Passar uma tarde diferente com os teus amigos?
Passa por cá sempre às 5^{as} feiras!!!
Traz amigos e partilha connosco os teus filmes preferidos.
Para todas as idades, dependendo do filme da semana.

Sextas-feiras | à tarde

SEXTAS NA RUA

Vamos aproveitar as tardes solarengas de verão e o espaço exterior do nosso Centro Lúdico. A equipa de animação tem preparado para ti actividades fantásticas para jogares em equipa (jogos de água, gincanas e jogos de pistas). Temos também preparados vários ateliês de expressão plástica (barro, papel reciclado...). Aparece no Centro Lúdico.
Vai ser bué fixe!!!
Maiores de 6 anos

11 agosto

16h00

NA COZINHA COM...

Mãos na massa e toca a cozinhar!!!
Tarde de culinária divertida. Juntos, vamos preparar um lanche saudável.
É necessário inscrição prévia para esta actividade.
Maiores de 6 anos

**Actividades destinadas
à comunidade educativa**

HORA DO CONTO

«Onda» de Susy Lee
Susy Lee criou este bellissimo livro em que as imagens puxam pelas palavras, e o texto surge espontaneamente na cabeça de cada leitor.
Para Jardim de Infância e grupos de crianças até aos 6 anos
Marcações através do email cllopas@gmail.com
tel: 21 431 91 54

JOGAR E BRINCAR NA RUA

Actividade criada e dinamizada pela equipa de animação com recurso a jogos de rua (gincana, jogos de pistas). Vamos aproveitar o bom tempo e divertimo-nos a valer. Esta actividade tem como objectivo trabalhar competências pessoais e grupais.
Para 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico
Marcações através do email cllopas@gmail.com
tel: 21 431 91 54

OFICINA DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA

Actividade lúdica que abrange quase todos os aspetos importantes do desenvolvimento da criança.
Para 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico
Marcações através do email cllopas@gmail.com
Tel: 21 431 91 54

CENTRO LÚDICO DAS LOPAS

Rua Carlos Charbel, 2735 Agualva
Tel/Fax | 21 431 91 54
Email: cllopas@gmail.com



CENTRO LÚDICO DE RIO MOURO

3a 14 agosto

15h00

"COM OS PÉS NA RUA"

Em pleno calor de verão, diversão e boa disposição são as palavras de ordem! Vem participar em várias atividades dinamizadas no nosso jardim! Maiores de 8 anos

17a 27 agosto

15h00

"TRANSFORMARTE"

Oficina de artes plásticas. Vamos pegar no "velho" e transformar em "novo". Traz roupas que já não gostas ou que não vistas e vem dar-lhes uma nova vida! Maiores de 6 anos

28 agosto

16h00

"TRANSFORMARTE"

Ao longo de duas semanas, criámos e transformámos, hoje vamos mostrar os resultados, numa exposição/desfile das obras criadas. Todas as idades

**ATIVIDADES DESTINADAS
À COMUNIDADE EDUCATIVA**

PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA GRUPOS E ESCOLAS EM AGOSTO

Marcações através do email clriodemouro95@gmail.com
Tel: 21 916 69 96

**ATELIÊ DE EXPRESSÃO PLÁSTICA
"TRANSFORMARTE"**

Ateliê de expressão plástica com roupas em desuso. Venham descobrir como transformar peças de roupa "velhas" em "novas"! É necessário que cada participante traga uma peça de roupa à escolha. Para Jardim de Infância e 1º ano do ensino básico. Mediante marcação prévia.



**JOGOS DE EXTERIOR
"COM UM PÉ NA RUA"**

A equipa de Animação do Centro Lúdico de Rio de Mouro selecionou um conjunto divertido de jogos de exterior para animar este verão! Para Jardim de Infância e 1º ano do ensino básico. Mediante marcação prévia.

**YOGA
"DIVIRTAM-SE EM ESTADO ZEN"**

O yoga é como a música... O ritmo do corpo, a melodia da mente e a harmonia da alma criam o equilíbrio na vida... De um forma divertida e lúdica, venham experienciar uma diversidade de sensações numa sessão de iniciação à prática do yoga. Para Jardim de Infância, 1º e 2º ciclo do ensino básico. Mediante marcação prévia.

**CENTRO LÚDICO
DE RIO DE MOURO**

Rua Gil Eanes (junto ao Mercado Municipal), 2635 Rio de Mouro
Tel/Fax | 21 916 34 14
Tel: 21 916 69 96
Email: clriodemouro95@gmail.com

CENTRO LÚDICO DE MASSAMÁ

3 a 7 agosto

14h00

OFICINA DE PENTEADOS ARTÍSTICOS

Esta vai ser uma oficina do outro mundo, com penteados do outro mundo... onde tudo será possível fazer no cabelo! De seguida faremos uma sessão fotográfica... esperamos por ti, pela tua imaginação e pelo teu cabelo.

Todas as idades

10 a 14 agosto

14h00

OFICINA DE MODELAGEM DE BARRO- "OS OLEIROS DE MASSAMÁ"

Ao longo da semana vais poder modelar barro e criar as tuas próprias peças de arte!

Maiores de 6 anos

19 agosto

Todo o dia

CENTRO LÚDICO DO AVESSO

Neste dia, o Centro Lúdico vai estar virado do avesso. As atividades vão ser dinamizadas no exterior, com muita água à mistura. Não te esqueças de trazer toalha e fato de banho. Como é um dia diferente, vais poder almoçar connosco e com os teus amigos...

Vamos fazer um piquenique!

Todas as idades

21 agosto

A partir das 14h30

"LÚDICO DISCOTECA" - SESSÃO DE KARAOKE

Vamos fazer uma tarde diferente! Música, pista de dança e karaoke... Atraves-te a cantar?! Aparece com os teus amigos na Lúdico discoteca.

Todas as idades

24 a 28 agosto

14h00

TORNEIO DE MATRAQUILHOS

Inscribe-te com um amigo e venham jogar matraquilhos ao longo da semana, se marcarem muitos golos vão passando às fases seguintes e no dia 24 jogam a grande final deste torneio.

Temos vencedores?!

Maiores de 6 anos

PROGRAMAÇÃO GERAL

"SPOT JOVEM"

O Spot Jovem é um espaço à tua medida. Se tens mais de 11 anos este é o espaço ideal para estares diariamente com os teus amigos. Podem conversar, dançar, ouvir música e dar asas à vossa imaginação. Inscrevam-se nos diversos workshops de dança, fotografia digital, pintura urbana e yoga. Apareçam e façam do Spot Jovem a vossa segunda casa!

As atividades estão sujeitas a marcação prévia de acordo com as disponibilidades.

Maiores de 11 anos

Todas as sextas

10h00

"DESPORTO É CONNOSCO"

Atividades desportivas, dança, expressão corporal

CENTRO LÚDICO DE MASSAMÁ

Rua das Rosas, 2745-872 Queluz

Tel: 21 439 20 86

Email: clmassama@gmail.com



MÉDICOS FAMOSOS DE SINTRA

Alguns médicos fizeram parte da vida social sintrense ao longo dos tempos, uns pelo exercício da sua profissão, outros por se terem distinguido igualmente noutras áreas de atividade.

Como decano, o dr. Gregório de Almeida, considerado o Pai dos Pobres e que chegou a ser Venerável da Loja Maçónica Luz do Sol, que existiu em Sintra no princípio do século. Autêntico João Semana, em todos deixou saudade, ao morrer em 1920, estando a sua memória homenageada através do busto frente ao Parque da Liberdade, na Volta do Duche.

Outra figura de relevo, como médico e também como escritor, foi Joaquim Nunes Claro (foto ao lado), que em Sintra trabalhou e morreu em 4 de Maio de 1949.

Como médico trabalhou durante a I Guerra Mundial num hospital militar em Hendaia, e como escritor colaborou em publicações como a Revista Nova e D. Quixote. Deixou obras como Oração da Fome e Cinza das Horas, tendo igualmente um busto dentro do Parque da Liberdade.

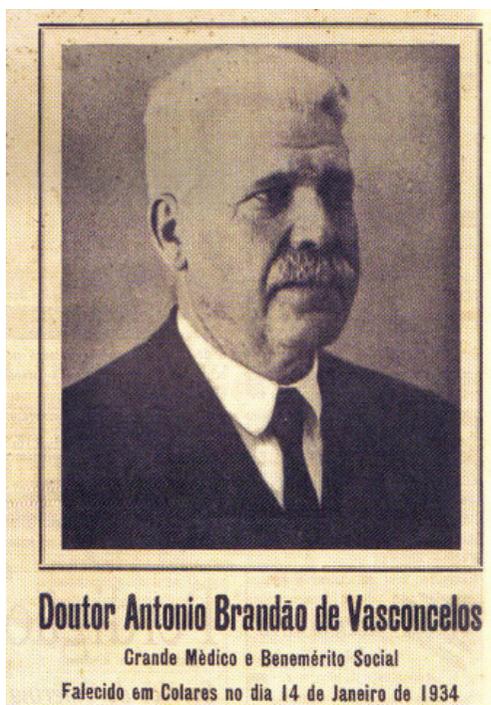
Mais interventivo no campo político foi Brandão de Vasconcelos, fundador da Adega Regional de Colares e do Sindicato Agrícola. Brandão de



Carlos França efetuou importantíssimas descobertas na área da Bacteriologia e, muito particularmente, na Protozoologia. Produziu notáveis trabalhos sobre a meningite cérebro-espinal, iniciando para o tratamento desta doença as punções lombares e injeções de Iisol, tendo, em colaboração com o dr. Brandão de Vasconcelos, salvo muitos doentes na região de Colares. Fez parte da missão de estudo da peste bubónica no Porto, chefiada por Câmara Pestana, doença que contraiu, embora tenha resistido, ao contrário do seu mestre. Chefiou, em França, a Secção de Higiene e Bacteriologia durante a 1ª Grande Guerra, e na Madeira desenvolveu pioneiros serviços de defesa e assistência sanitária. A obra deixada por Carlos França é considerada uma das maiores de todos os tempos na ciência portuguesa, julgando-se no estrangeiro que Colares, onde o grande sábio residiu e trabalhou, era um centro universitário.

O monumento que perpetua a sua memória foi desenhado pelo arq.º Norte Júnior, enquanto que o busto, em bronze, é obra de Artur Anjos Teixeira.

Curando chagas do corpo, uns, ou de carácter social, outros, foram todos eminentes cidadãos, sintrenses por nascimento ou por adoção.



Vasconcelos fez parte da Assembleia Constituinte de 1911, e foi posteriormente membro do Senado da República, renunciando ao mandato de senador em 1916. Falecido tragicamente em 1934, naquela que em tempos foi a sua casa funciona hoje a Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos, quase mais de setenta anos depois de a ter legado para o ensino de ciências agrárias, mas, infelizmente, sem grande procura nessa área nos dias de hoje, mais virada para outro tipo de cursos.

Mais circunscritos às suas actividades na área da medicina foram Desidério Cambournac ou Joaquim Simplicio dos Santos, hoje com bustos na zona central da Estefânea, e a quem muitos sintrenses recorreram ao longo dos anos.

Outro vulto de relevo foi Carlos França (foto ao lado), um dos maiores investigadores portugueses no campo da medicina, vivendo muitos anos em Colares, mais precisamente na Quinta Mazzioti. Com uma lista bibliográfica no domínio das publicações científicas, que atinge o número de cento e oitenta e sete,



SINTRA e a conquista de CEUTA

Assinado o acordo de paz de Ayllón, em 31 de outubro de 1411, que punha termo a um período de conflito de mais de quatro décadas entre os reinos de Portugal e Castela, era possível a D. João I pensar em designios maiores, entre os quais a tão desejada expedição, que se concretizaria em 21 de agosto de 1415, para conquista da praça muçulmana de Septa, hoje Ceuta.

A empresa foi pensada e planeada ao longo de seis anos, desde a decisão régia, que remonta pelo menos a 1409, segundo o cronista Zurara, testemunhando-o os acontecimentos seguintes. Em 1411, D. João I pediu ao papa de Avinhão João XXIII o auxílio das ordens militares para a guerra contra os muçulmanos, e nesse mesmo ano ou no seguinte, o soberano terá transmitido aos infantes o seu intento. Em 1412, o rei enviou uma embaixada à Sicília, tendo permitido ao Prior do Hospital, D. Álvaro Gonçalves Camelo, e ao capitão do mar, Afonso Furtado, quer na ida quer na vinda, aferirem as condições de defesa da cidade, bem como as características da costa para o desembarque, num ato de espionagem militar. As informações recolhidas em Ceuta foram apresentadas ao rei e aos infantes no paço de Sintra, garantindo as boas condições de desembarque. O prior do Hospital elaborou uma maquete, mostrando-lhes "quaes eram os lugares per homde a cidade podia receber combate", acrescentando o rei, no final da descrição, que "muito lhe pareceo aquella cidade azada pera o que elle desejava". Com duas carradas de areia, um novelo de cinta, meio alqueire de favas e uma escudela, descreveu a cidade e melhor forma de a conquistar, o que deixou o rei e os infantes entusiasmados.

Faltava ao monarca consultar duas pessoas: a rainha, D. Filipa, que recebeu entusiasticamente a ideia de os seus filhos se honrarem como cavaleiros ao serviço de Deus; e o Condestável D. Nuno Álvares Pereira. E faltaria ainda a consulta dos privados do rei, aqueles que integravam o seu Conselho, acontecimento que teve lugar em Torres Vedras, antes das festividades do dia de Santiago (25 de julho), por volta dos dias 23 e 24 de julho de 1414, tendo o rei regressado à capital no dia 26. Não seria "huia quimta feyra", como refere o cronista, uma vez que no dia 21, sábado, o rei marcou presença em Sintra, de onde sairia para Torres Vedras, e, na quinta feira, dia 26, já se encontrava em Lisboa.

No conselho, quebrando-se o protocolo, tomou voz, depois do monarca, Nuno Álvares Pereira, para louvar o serviço de Deus que a expedição representava, facto que assegurava a bula Eximie Devocionis do papa João XXIII, de 20 de março de 1411, e que associava a D. João I as ordens militares na guerra santa contra os cristãos ou sarracenos, inimigos do reino cristão. Bula de cruzada vinda do papa de Roma em pleno Cisma, o mesmo papa que o monarca português quase sempre apoiara, que legitimava também a figura de D. João I no trono de Portugal e reforçaria o seu papel no quadro dos reinos ibéricos e da Cristandade.

A 21 de agosto, após poucas horas de luta, Portugal iniciava a sua expansão que duraria seis séculos e tornaria o Mar Oceano um imenso lago português.

Passando a 21 de agosto 600 anos da conquista de Ceuta, muitos não saberão que foi em Sintra que se decidiu a empresa.



Mistérios de SINTRA

MIGUEL BOIM



Um artigo de Miguel Boim, autor de "Sintra Lendária", também conhecido como o Caminheiro de Sintra.

Se desse seus passos de solitária forma num ambiente emudecido por sua própria atenção na Serra de Sintra à noite, iria começar, aqui e ali, a ouvir as lentas passadas de um noturno salteador na folhagem caída, a longa impressão de estar a ser seguido e observado por entre os troncos das escurecidas damas da floresta, reconhecendo apenas o marulhar do vento através de seus verdes cabelos, suas verdes folhas em noturnas negras copas.

Vindos de todas as direcções surgiram ruídos e impressões que no medo que o cercaria lhe garantiriam a presença de passos e mãos para si se dirigindo. E o mistério, esse, esse adensar-se-ia consoante na noite os seus olhos continuassem abertos. Bem abertos.

Mas tal como o oscilante turíbulo quando passa deixa o incenso como um véu núbio que oculta ao fundo o altar, também o passar de muitas noites faria com que o véu de todos os medos, todos os receios, se levantasse, deixando perceber a verdadeira e natural origem dos ruídos.

A noite da Serra de Sintra colocaria assim, entre si e o conhecimento do porvir, os véus que ganhando vida através da sua imaginação na mística Serra, formariam mãos que o tentariam agarrar.

E tal como se passaria consigo, há séculos assim se passa neste lugar da Terra que o grego Ptolomeu anotou como Montanha da Lua.

É claro que existem sempre, aqui e ali, alguns risinhos abafados quando se fala de coisas como estas. Ou melhor, dos medos que essas coisas fazem levantar dentro da mente das pessoas. Uns risinhos abafados, e outros bem largos, tão desagradáveis que provocam o mesmo ar de incómodo ao Diabo como quando esse se levanta da sua poltrona e percebe que quem lhe bateu à porta foi apenas mais um miúdo que fugiu.

Mas, enfim, a vida é feita do tudo, de todos, e muitos existem que não conseguem compreender, aceitar ou simplesmente respeitar, que a realidade da vida e da morte é aquela mesma onde todos nós no tempo nos deslocamos.

É também através das diferentes realidades de como se encarava a vida e a morte, a fé e os abalos por essa sofridos, que se consegue compreender um pouco melhor a nossa cultura através dos séculos, e também a nós próprios através dos dias.



Serra e Vila estão repletas de exemplos, repletas de pequenas histórias que formam a História. Um imenso tesouro são os registos de velhas organizações religiosas que em grande número para um diminuto espaço, estiveram presentes na Serra, e em que a vida dos seus religiosos muito demonstra, em sua fé e em seus abalos de fé. Escrevo abalos de fé, porque tendo fé, parece essa de cada vez que o Homem deixa a incerteza entrar em seu coração. E, creiam-me, alguns registos mostram os mais estranhos abalos com o que nesta Serra foi visto, com o que nesta Serra foi sentido. Mas existe mais. Muito mais.

Um grande herói da nossa História, da História de Portugal, tinha uma profunda ligação à Serra de Sintra. Conhecido como D. João de Castro, enquanto Vice-Rei da Índia viu-se uma vez obrigado a pedir um empréstimo aos senhores portugueses de Goa, para no Inverno - antes de nova vaga de ataques surgir - reparar a Fortaleza de Diu. Tentou entregar os ossos de seu filho como penhor, mas esses ainda não se encontravam em condições pois tinha falecido havia pouco - facto que em luto, em vez de o acabrunhar o fez mandar repicar os sinos da cidade e cavalgar galhardamente vestido, dizendo que seu filho mais do que ter morrido, tinha ganho

a glória como cavaleiro. Sem poder ter os ossos de seu filho como penhor, cortou por isso a sua barba e entregou-a como verdadeira natureza de sua honra, como garantia de que pagaria o que em seu nome pedia para servir o Império Português. No século XIX encontrava-se o relicário com as suas barbas numa propriedade da Serra de Sintra. Hoje não se sabe onde se encontra aquele que em termos simbólicos representa um dos maiores tesouros da nossa História, de íntima forma ligado a Sintra.

E que dizer de sonhos tidos por Reis numa gruta, anotados em crónicas religiosas e que deram origem ao Convento dos Capuchos da Serra de Sintra? Na verdade essa pequena caverna é a atual Igreja do Convento, ainda hoje maravilhando quem o percorre, pela austeridade e cruzes com que alguns homens se entregavam ao caminho do Divino.

Ou ainda a muito desconhecida memória do Castelo dos Mouros ter caído num estado de abandono nos anos de 1400, fazendo com que nos séculos seguintes fosse um ícone do mal para os habitantes da Vila que cá em baixo o miravam, temendo esses os espíritos que o guardavam.

Crenças e sentires têm feito a História desta Serra. O conhecimento tem levantado muitos véus que encerram mistérios, mas a beleza da névoa encerrará sempre em si aqueles que só na vida de cada um, cada um de nós conhece, e nos ligam a tão especial lugar na Terra.

O Castro Forte - como Camões lhe chama nas palavras de Os Lusíadas que ainda hoje ecoam dentro da nossa mente quando coremos os versos com quase 500 anos -, as masmorras dos Capuchos da Serra de Sintra, a névoa que em fiapos passa entre as ameias e os merlões do Castelo como se fossem velhos espíritos do passado da História assim em nosso tempo surgindo, são algumas das infundáveis histórias que a História de Portugal na sua fortaleza imaterial de Sintra possui.

Os mistérios de Sintra, esses encontram-se em cada pormenor desconhecido, em cada peça ausente, em cada intenção velada. E são todos eles, verdadeiras portas para o incorporar da História de Sintra dentro do coração de todos aqueles que com essa se deixam maravilhar.

Miguel Boim
2015.

CONTATOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

Largo Doutor Virgílio Horta
2714-501 Sintra
Tel. 21 923 85 00
seg-sex 09h00-17h00

CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL

Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
2710-720 Sintra
Tel. 21 910 71 10
Fax. 21 910 71 15
ccolgacadaval@sintraquorum.pt

CASA-MUSEU DE LEAL DA CÂMARA

Calçada da Rinchoa, 67
Rio de Mouro
Tel. 21 916 43 03 | F. 21 916 43 03
museulcamara@cm-sintra.pt
ter-sex 10h00-18h00 sáb, domingos
e feriados 12h00-18h00
Encerra segunda

MUSA – MUSEU DAS ARTES DE SINTRA

Avenida Heliodoro Salgado
2710-575 Sintra
TM: 96 523 36 92
ter-sex 10h00-20h00
sáb e dom 14h00-20h00
Encerra segunda

MUSEU ARQUEOLÓGICO DE SÃO MIGUEL DE ODRINHAS

Av. Prof. Doutor Dom Fernando
d'Almeida
2710 Sintra
Tel. 21 960 95 20
dcul.masmo.divulgacao@cm-sintra.pt
ter-sáb 10h00- 13h00 | 14h00-18h00
Encerra dom, seg e feriados

MUSEU ANJOS TEIXEIRA

Azinhaga da Sardenha
Volta do Duche
2710-631 Sintra
Tel. 21 923 8827 | F. 21 923 8521 |
dcul.museu.ateixeira@cm-sintra.pt
ter- sex 10h00-18h00 | sáb-dom
e feriados 12h00-18h00
Encerra segunda

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE SINTRA

Rua do Paço 20
2710-602 Sintra
Tel. 21 923 85 63 | 21 923 85 25
dcul.museu.natural@cm-sintra.pt
ter-sex 10h00-18h00 | sáb-dom
12h00-18h00 | Encerra segunda

CENTRO LÚDICO DE MASSAMÁ

Rua das Rosas
2745-872 Queluz
Tel. 21 439 20 86
clmassama@gmail.com

CENTRO LÚDICO DE RIO DE MOURO

Rua Gil Eanes (junto ao Mercado
Municipal)
2635 Rio de Mouro
Tel. 21 916 34 14
Fax. 21 916 69 96
clriodemouro95@gmail.com

CENTRO LÚDICO DAS LOPAS

Rua Carlos Charbel
2735 Agualva
T/F : 21 431 91 54
cllopas@gmail.com

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SINTRA CASA MANTERO

Rua Gomes de Amorim, 12 e 14
2710 Sintra
Tel. 21 923 6170/ 77
Fax. 21 923 61 79
seg 14h00-20h00 | ter-sex 10h00-
20h00 | sáb 14h30-19h30

CIBERCAFÉ (ESPAÇO INTERNET)

seg 14h00-20h00 | ter-sex 10h00-
20h00 | sáb 14h30-19h30

POLO DA TAPADA DAS MERCÊS

Av. Miguel Torga, lote 193, 3º Cave,
Tapada das Mercês
2725-566 Mem Martins
Tel. 21 920 72 18/9

POLO DE QUELUZ

BIBLIOTECA RUY BELO
Rua Bica da Costa, 3-9, Estrada
Nacional 117-2, Pendão
2745 Queluz
Tel. 21 434 03 10

POLO AGUALVA-CACÉM

Praceta das Descobertas 20/22 A
2735 095 Cacém
Tel. 21 432 80 39
Fax. 21 432 80 41

